

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM EXTENSÃO: um estudo a partir do NUEP/SUAS-RS

**Solange Emilene Berwig**

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6964-044X>

Universidade Federal do Pampa, Curso de Serviço Social, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Proteção Social, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, São Borja/RS - Brasil  
[solangeberwig@unipampa.edu.br](mailto:solangeberwig@unipampa.edu.br)

**Monique Bronzoni Damascena**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8961>

Universidade Federal do Pampa, Curso de Serviço Social, São Borja/RS - Brasil  
[moniquedamascena@unipampa.edu.br](mailto:moniquedamascena@unipampa.edu.br)

**Lauren Amaro dos Santos**

Orcid: <http://orcid.org/0009-0002-3957-5066>

Universidade Federal do Pampa, Curso de Serviço Social, São Borja/RS - Brasil  
[laurenamaro.aluno@unipampa.edu.br](mailto:laurenamaro.aluno@unipampa.edu.br)

**Milena Vieira**

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2942-4672>

Universidade Federal do Pampa, Curso de Direito, São Borja/RS – Brasil  
[milnavieira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:milnavieira.aluno@unipampa.edu.br)

**Recebido em: 26/04/2026**

**Aceito em: 04/05/2026**

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo demonstrar dados parciais da pesquisa em andamento - Educação permanente do SUAS em extensão universitária no Rio Grande do Sul. A retomada das discussões sobre a gestão do trabalho no Sistema Único de Assistência Social foi um importante passo para o fortalecimento do SUAS. Os estudos que antecedem esta pesquisa apontavam para um crescente acúmulo de produções sobre o tema, que fora desarticulado a partir de 2017. Além das pesquisas revelam-se importantes ações no âmbito das universidades sobre educação permanente através da extensão, o que motivou esta pesquisa. Os dados parciais contribuem para conhecer: a) o grupo de docentes e instituições que participam atualmente junto ao Núcleo de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social do estado do Rio Grande do Sul (NUEP/SUAS-RS); b) as ações de extensão já implementadas no estado do Rio Grande do Sul que se relacionam com o SUAS; c) revela uma rede extensionista podendo ser acionada como rede no âmbito do Estado.

**Palavras-chave:** Núcleo de Educação Permanente; SUAS; Extensão universitária; Rio Grande do Sul.

## CONTINUING EDUCATION IN EXTENSION: a study based on NUEP/SUAS-RS

**Abstract:** This study aims to present partial data from ongoing research – Continuing Education in the Unified Social Assistance System (SUAS) through university extension in Rio Grande do Sul. The resumption of discussions on work management within the Unified Social Assistance System was an important step towards strengthening SUAS. Studies preceding this research pointed to a growing accumulation of productions on the subject, which was dismantled from 2017 onwards. In addition to research, important actions within universities regarding continuing education through extension programs are revealed, which motivated this research. The partial data contribute to understanding: a) the group of professors and institutions currently participating in the Continuing Education Center of the Unified Social Assistance System of the state of Rio Grande do Sul (NUEP/SUAS-RS); b) the extension actions already implemented in the state of Rio Grande do Sul that relate to SUAS; c) it reveals an extension network that can be activated as a network at the state level.

**Keywords:** Permanent Education Center; SUAS; University Extension; Rio Grande do Sul.

## INTRODUÇÃO

A gestão do trabalho no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um importante eixo de articulação e fortalecimento da política de assistência social brasileira, trata-se de uma política interna para valorização dos/as trabalhadores/as e aprimoramento do SUAS. Entre as determinações da gestão do trabalho está a previsão da consolidação de uma Política de Educação Permanente no SUAS, bem como, os demais mecanismos de apoio e controle social - entre os quais destacamos os Núcleos de Educação Permanente do SUAS (NUEPs).

Os estudos e ações de extensão vinculados ao Laboratório Práxis - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Serviço Social da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), têm sido direcionados aos temas no âmbito do SUAS. Nesse sentido o percurso de trabalho junto ao Práxis, tem contribuído para o amadurecimento das ações de pesquisa, ensino e extensão sobre temáticas como: gestão do trabalho, educação permanente, avaliação da política de assistência social, relações e condições de trabalho, entre outros temas relacionados ao SUAS. Nos últimos dois anos (desde final de 2024) vem sendo executado o projeto de extensão “FronteiraSUAS: educação permanente do SUAS em extensão<sup>1</sup>”, o que mobilizou pessoas, instituições e saberes. Entre os desdobramentos da extensão registramos à elaboração de projetos de pesquisa vinculados ao FronteiraSUAS, a saber: i) Gestão do trabalho no SUAS; e, ii) Educação permanente do SUAS em extensão universitária no Rio Grande do Sul.

---

<sup>1</sup> Projeto de extensão que promove ações de educação permanente à trabalhadores/gestores e conselheiros do Sistema Único de Assistência Social no âmbito da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, território de atuação da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

Este texto apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento “Educação permanente do SUAS em extensão universitária no Rio Grande do Sul”, que entre os objetivos específicos buscou identificar os/as docentes e Instituições de Ensino Superior que compõem o Núcleo de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social do estado do Rio Grande do Sul (NUPEP/SUAS-RS). Trata-se de um projeto elaborado coletivamente entre curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e a Escola de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul (EDSOCIAL) e Coordenação-geral de Gestão do Trabalho e Educação Permanente (CGGTEP) da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS).

A pesquisa em andamento, tem por objetivo mapear ações de extensão e docentes do Rio Grande do Sul que vem atuando no âmbito do SUAS, em especial sobre o tema da gestão do trabalho e da educação permanente, neste sentido o objetivo específico busca revelar a atuação de docentes articulados o NUPEP/SUAS-RS, contribuindo no futuro para aproximações, fortalecimento e criação de uma rede estadual de extensão no SUAS que poderia ser articulada pelo(s) Núcleo(s) - do Estado, ou até mesmo pelos municípios. Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza documental, que tem como fonte de coleta documentos de domínio público como à portaria de composição do NUPEP/SUAS-RS e os currículos lattes de docentes que participam do Núcleo em que se busca revelar suas produções e experiências de extensão.

O desenvolvimento deste estudo se organiza de modo a refletir sobre o que é extensão universitária e sua relevância para comunidade externa à universidade, e na sequência são apresentados dados da pesquisa que revelam os projetos identificados através do levantamento dos dados.

### **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: elo entre comunidade e universidade**

A extensão universitária está pensada como elemento fundante do processo formativo no âmbito de uma instituição universitária. Ela, a extensão, foi criada como uma das estratégias da universidade para a qualificação dos processos de formação profissional, baseada nas experiências empíricas, e, em uma relação que deve ser

construída com base na reciprocidade<sup>2</sup> entre universidade e comunidade. Destacamos que o Plano Nacional de Extensão Universitária (1999) tem como princípio básico “[...] a formação de um profissional cidadão é baseada na efetiva relação recíproca do acadêmico com a comunidade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá que enfrentar” (Brasil, 1999, p.1).

Nesse sentido a extensão é tanto um processo de ensino/aprendizagem que se funde com os demais processos de ensino e pesquisa, quanto um elo com a comunidade. Elo que permite o diálogo entre saber acadêmico e saber popular, elo que permite a integração de ações entre instituição e comunidade, elo para construção de ações de demandas da comunidade local. Logo, um espaço potencial para o exercício formativo de futuros profissionais.

A extensão, junto com a pesquisa e ensino possibilita aos acadêmicos a experiência de vivências significativas que lhe proporciona reflexões acerca de grandes questões da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos produzidos e acumulados, o desenvolvimento de uma formação compromissada com as necessidades sociais. Os três fundamentos da universidade, isto é, ensino, pesquisa e extensão, propiciam experiências a discentes e docentes, mas a extensão faz a associação paralela imediata entre o conhecimento científico e o popular (Saraiva, 2007).

A extensão segundo Freire (1992), exige uma presença curiosa do sujeito em face da realidade que se descortina à sua frente e solicita sua ação transformadora sobre tal realidade. Demanda busca contínua. Implica invenção e reinvenção. Reivindica a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está seu ato submetido.

É relevante pensar ainda, que pela via da pesquisa, e do ensino, que em certa medida estão mais voltados para o exercício dentro da universidade, nesse sentido

---

<sup>2</sup> Algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior. O exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de um profissional cidadão relacionado com a apropriação e produção do conhecimento científico e compromissado ainda com a realidade social (Fernandes, et.al., 2012, p.171).

a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso aos conhecimentos produzidos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade, principalmente se for pública, como é o caso da Unipampa. A universidade, enquanto um lugar escolar de ensino/aprendizagem da universalidade da vida, precisa ser entendida, hoje, como uma instituição que atua para além dos fundamentos da ciência e da educação escolarizada. Ela se envolve também com a situação de exclusão dos indivíduos dos bens culturais produzidos pelas civilizações, pois o fundamento de uma instituição democrática não é construído em meio a circunstâncias opostas aos princípios de liberdade e da solidariedade.

Neste sentido, não somente seus alunos deverão ser os únicos a se beneficiar de suas ações, mas como já enunciado aqui, todos os envolvidos docentes, técnicos e sociedade são beneficiários das ações de educação oportunizadas pelas ações de extensão. Esse entendimento permeia os novos diálogos sobre o papel da universidade hoje e subjaz ao novo sentido da extensão universitária, integrada ao ensino e à pesquisa. Ou seja, a universidade dialogal estará fazendo educação científica, para além dos costumeiros procedimentos escolares, quando ela democratizar a produção e a distribuição dos conhecimentos, levando e buscando os saberes fruto das experiências das ações solidárias de indivíduos e grupos (Silva, 2010).

Evidentemente, a universidade não está acima ou fora da realidade política, social, econômica e cultural da sociedade, mas não necessariamente precisa estar submetida a essa realidade, como se somente o que existe fosse possível de existir. Sua existência diz respeito muito mais ao futuro do que ao presente. E foi a imaginação de um futuro mais promissor que levou muitos atores da universidade a provarem, com argumentos sólidos, que a lógica humana não é apenas constituída de concorrência e de evolução competitiva, e sim de lógicas solidárias. Pensar e extensão universitária requer, não confundir esta, com ações de políticas públicas, e esta não pode, todavia, se ocupar este lugar.

Em termos práticos, não se pode esperar mais do que a universidade pode fazer, como instituição científica, formativa, social e pública. Ela não é o Estado, não é um Movimento Social, uma Igreja, um partido e nem uma empresa. No entanto, pode

manter boas relações com todos esses setores, que têm uma excelente expectativa sobre ela. Um dos exemplos ilustrativos dessas expectativas é o movimento de instituições em defesa da promoção da inclusão social de populações vulnerabilizadas pela pobreza por meio da disponibilização de Tecnologias Sociais. Esse processo desafia a universidade a articular a extensão, o ensino e a pesquisa em favor da produção de Tecnologias Sociais para segmentos populacionais excluídos.

Defende-se que a extensão universitária deve ser ela própria uma metodologia de ação da universidade atual, uma atividade que é meio (ação coletiva para resolver problemas) e ao mesmo tempo fim (geradora de tecnologia e/ou conhecimentos). Como meio e fim ela procura criar condições para os entendimentos das vivências coletivas e do papel dos saberes sistematizados (científicos) e dos saberes experienciados (comuns) neste processo. Ou seja, além de reposicionar o papel da ciência e tecnologia na sociedade, a extensão também busca outros saberes para integrar as ações planejadas, edificar as ciências, desafiar as tecnologias e para entender e ajudar a resolver problemas da população.

A extensão é fruto da proposta de universidade que as instituições de ensino superior carregam. Como tal, para ser universidade, precisa de unidade interna (uni + versões). Sem a interação interna que forma os tendões para “ex-tender” (“tender” – tendões – que se esticam – extensão) não tem como ir ao outro, para fora de si, para a sociedade. Sem o reconhecimento de si não há como reconhecer o outro e nem formar laços de unidade (universidade e sociedade). Externamente, as universidades têm dificuldades de buscar parceiros francos que possam atuar de modo edificante para as ciências e para promover desenvolvimentos recíprocos (Silva et. al. 2012, p. 4).

É imprescindível que universidade e sociedade dialoguem, não podem estar isoladas uma da outra. No entanto, efetivar esse diálogo é um grande desafio, dadas as complexidades inerentes às instituições, aos setores da sociedade. Um dos elementos para construção deste diálogo é a inserção da comunidade de forma aberta, dinâmica, e franca em ações da universidade. Inserção por meio de ações participativas<sup>3</sup> e congregam interesses em comum.

---

<sup>3</sup> Como uma das qualidades da democracia, a participação não implica apenas a presença física dos sujeitos nas instâncias planejadoras, decisórias e de execução das ações. É preciso que se participe de forma qualificada pelo uso do argumento e de informações, de fala e de escuta, ou seja,

Esse processo de conhecimento da realidade, construção de ações de interesse da comunidade e potencial da universidade, ganham todos os envolvidos, ganham também, os alunos envolvidos em processos de extensão, pois este permite que os alunos se posicionem quanto aos fenômenos que o cerca, opinando sempre que necessário, uma vez que a produção do conhecimento se dá de forma dialógica entre alunos, professores técnicos e comunidade envolvida, tendo como objetivo fazer chegar este conhecimento à comunidade, pensando na resolução dos problemas da maioria da população ali inserida, onde o projeto será desenvolvido.

As atividades de extensão são, portanto, caracterizadas como importantes por proporcionar benefícios à universidade, aos estudantes e à comunidade: à universidade porque esta, ganha credibilidade, aos alunos porque estes aprendem mais e à comunidade porque é esta que se beneficia quanto aos objetivos da extensão. Esse tem sido o viés das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão FronteiraSUAS: Educação Permanente em Extensão, enquanto experiência de educação permanente através da extensão para os municípios da região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, potencializando o elo entre universidade e comunidade. É das ações de extensão que se interconectam ações de ensino e pesquisa, como esta que se apresenta neste estudo, revelando o campo da extensão universitária como potência para o fortalecimento da uma política pública, neste caso o SUAS.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS**

O desenvolvimento do estudo em tela, revela-se a partir da configuração do Núcleo de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social do estado do Rio Grande do Sul (NUPEP/SUAS-RS). O decreto que institui o NUPEP/SUAS-RS no âmbito da Secretaria de Trabalho e Assistência Social, é o decreto nº 53.441 de 22 de fevereiro de 2017. Ele institui o NUPEP como “instância de consulta e de assessoramento do órgão gestor do SUAS na esfera estadual, no que diz respeito à implementação da educação permanente em sua respectiva jurisdição” (Rio Grande

---

precisa-se criar uma prática de diálogo que assegure a essência das relações criativas dos saberes diferenciados (Silva et. al. 2012, p. 4).

do Sul, 2021, s/p). Esse decreto de 2017 teve alteração em 2021, no dia 5 de abril, gerando o decreto nº 53.441 - nele é instituído um locus de cooperação que envolve a participação dos trabalhadores do SUAS, usuários do sistema, conselheiros da rede e instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Art. 2º O Núcleo constitui-se de locus privilegiado de participação e de cooperação institucionalizada, envolvendo gestores, trabalhadores, usuários, prestadores de serviço, beneficiários do SUAS, conselheiros da Assistência Social e Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão integrantes da Rede Nacional de Educação Permanente – RNEP, nas atividades e decisões relativas à implementação da Política de Educação Permanente (Rio Grande do Sul, 2017, s/p). O Núcleo com isso, tem por finalidade, a interlocução, diálogo e cooperação entre diferentes atores; o acompanhamento e avaliação do processo e implementação da política; elaboração de propostas de aperfeiçoamento; e planejamento de ações de Educação Permanente.

[...] tem por finalidade I - interlocução, diálogo e cooperação entre diferentes atores envolvidos na implementação do SUAS, visando ao assessoramento do respectivo órgão gestor quanto à implementação da política de educação permanente;

II - acompanhamento e avaliação do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente – PNEP, no Estado e elaboração de propostas de aperfeiçoamento; e

III - planejamento de ações de Educação Permanente, considerando o diagnóstico de necessidades de qualificação ou de formação de gestores, de trabalhadores integrantes da rede pública e privada e de conselheiros da política de assistência social (Rio Grande do Sul, 2017, s/p).

O NUPEP/SUAS-RS é composto por órgãos e entidades: Secretaria de Trabalho e Assistência Social; Conselho Estadual de Assistência Social do Rio Grande do Sul - CEAS/RS; Fórum Estadual de Assistência Social Não Governamental/RS; Fórum Estadual dos Usuários do SUAS - FEUSUAS/RS; Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS - FETSUAS/RS; e a Fundação de Proteção Especial do Estado do Rio Grande do Sul – FPE, Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social - COEGEMAS/RS e instituições de ensino superior - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS; Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC; Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS; Universidade de Caxias do Sul – UCS; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade Federal do

Pampa – UNIPAMPA; e a Universidade Católica de Pelotas – UCPEL (Rio Grande do Sul, 2017).

O NUEP/SUAS-RS possui uma agenda sistemática de um encontro mensal, juntamente com a secretaria do governo do Estado, com o intuito de debater sobre as ações de educação permanente de cada instituição. Os trabalhos destinam-se a orientar e direcionar a Política de Educação Permanente, capacitando os trabalhadores e os usuários, além de ampliar os espaços de debate e a participação popular no próprio monitoramento e avaliação do SUAS.

Os dados iniciais da pesquisa, apontam para a composição do grupo de docentes que compõem o NUEP/SUAS-RS, que no momento atual (2025) são onze professores de instituições públicas e privadas de ensino superior. As áreas de atuação identificadas são: Serviço Social com nove docentes, e a Ciência Política, dois docentes. Os dados foram coletados através do Currículo Lattes de cada professor, evidenciando a produção deste grupo revelando projetos de extensão, pesquisa e produções acerca do “SUAS”. Foram identificados vinte e quatro (24) projetos de pesquisa, dez (10) projetos de extensão e sessenta e oito (68) publicações - livros, capítulos de livros, periódicos, trabalhos completos em anais de evento, notícias de jornais/revistas. Estas informações apontam para a relevância do grupo docente junto ao NUEP/SUAS-RS.

No que se refere ao levantamento sobre extensão universitária, objetivo central deste estudo, revela um conjunto de projetos, nas diferentes instituições, conforme pode ser observado no quadro 01.

Os dados revelam que dos projetos identificados nas instituições, três estão em andamento e atuam especificamente sobre o tema da Educação Permanente do SUAS, corroborando com a ação extensionista como espaço potente para fortalecimento de gestores, trabalhadores, e conselheiros da assistência social.

A Política de Educação Permanente do SUAS - PNEP/SUAS foi criada em 2013 através do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, A política visa contemplar as dimensões dos processos de trabalho e a dimensão pedagógica, tendo como objetivo:

Institucionalizar, no âmbito do SUAS, a perspectiva político-pedagógica e a cultura da Educação Permanente, estabelecendo suas diretrizes e princípios e definindo os meios, mecanismos, instrumentos e arranjos institucionais necessários à sua operacionalização e efetivação (Brasil, 2013, p. 27).

A política desdobra-se em onze objetivos específicos que apontam para o desenvolvimento de processos de planejamento que contemplem estudos, pesquisas, formação, capacitação para o pensar crítico e o agir qualificado das ações de trabalhadores, gestores, conselheiros e usuários da assistência social em termos de conhecimentos e habilidades, tendo em vista à consolidação da educação continuada e permanente (Brasil, 2013).

**Quadro 01** - Projetos de extensão sobre o SUAS dos docentes do NUEP/SUAS-RS

<b>Nome do projeto</b>	<b>Universidade vinculada</b>	<b>Ano</b>
Educação permanente do SUAS em extensão universitária no RS	UNIPAMPA - Campus São Borja	2024 - atual
EDUCON - educação permanente e controle social	UNIPAMPA - Campus São Borja	2023-2023
Educação Permanente em Saúde Indígena: a atenção primária em Saúde/Hcpa entram na roda com os estudantes indígenas	UFRGS	2023-2023
Blog Trajetórias da Educação Permanente no SUAS	UFRGS	2020-2022
I Mostra de Educação Permanente no SUAS do Rio Grande Do Sul	UFRGS	2016-2016
Curso Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano BS	UFRGS	2014-2016

Ciclos de Debates sobre Assistência Social - 3 Edição	UFRGS	2022-atual
SUAS e a vigilância socioassistencial	UFRGS	2011-2011
Educação permanente em movimento	UFSM	2022-atual

Fonte: sistematizado pelas autoras.

Além dos temas, observa-se uma contribuição importante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no desenvolvimento de projetos de extensão. Dentre os projetos destacamos ainda os projetos da Universidade Federal do Pampa (unipampa) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ações de formação nestas instituições contribuem para descentralizar processos de educação permanente do SUAS, oferecendo possibilidades de acesso para os municípios do interior do Estado de forma mais aproximada - cumprindo assim interesses da política de educação permanente e da extensão universitária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto não tem a pretensão de esgotar o diálogo sobre as ações desenvolvidas nas instituições de ensino do Estado, mas iniciar uma reflexão que pretende revelar com o avanço da pesquisa - quais são as instituições de ensino, quem são os docentes que pesquisam, ensinam e realizam extensão sobre o tema do SUAS, e especialmente sobre o tema da educação permanente do SUAS. Espera-se com os avanços do estudo revelar todas as potencialidades da extensão universitária e sugerir à articulação de uma rede de extensão sobre o SUAS, à fim de articular as instituições de ensino e gestão em âmbito estadual e federal.

Ainda em uma fase inicial, a pesquisa já revela a existência de docentes que atuam de forma consistente em diferentes frentes - no NUEP/SUAS-RS, em pesquisa, ensino, produção de conhecimento e extensão. Entretanto, estas ações ainda não são articuladas em uma rede estadual, acontecem de forma mais focada em cada contexto institucional, e relações mais centralizadas, com o conhecimento mais

profundo sobre quem compõem estes espaços, poder-se-ia ampliar parcerias, e formações mais coletivas.

Acreditamos que ações no âmbito das universidades podem ser espaços que se desdobram em distintas regiões do Estado, potencializando a formação, diálogo e capacitação dos agentes do SUAS através da interlocução com a extensão. Articular redes de pesquisa é um processo bastante comum no ambiente acadêmico, entretanto, observamos que seria oportuno ainda articular docentes, pesquisadores e extensionistas em redes de extensão universitária. Neste caso, a partir dos dados de docentes que atualmente compõem o NUPEP/SUAS-RS, são especialmente potentes de serem articulados dado suas experiências, construindo assim uma rede articulada de profissionais que atuam na educação permanente do SUAS no estado do Rio Grande do Sul. Dá-se andamento na pesquisa que deverá aprofundar maiores informações de dados e análises as quais devemos no futuro próximo socializar em novos espaços para fortalecimento do SUAS.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Brasília, DF: MEC; CRUB, 1999. Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**. 1. ed. Brasília, DF: MDS, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 53.441, de 22 de fevereiro de 2017**. Institui o Núcleo de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em:

<https://leisestaduais.com.br/rs/decreto-n-55827-2021-rio-grande-do-sul-altera-o-decreto-no-53-441-de-22-de-fevereiro-de-2017-que-institui-o-nucleo-de-educacao-permanente-do-sistema-unico-de-assistencia-social-suas-no-ambito-da-secretaria-de-desenvolvimento-social-trabalho-justica-e-direitos-humanos>. Acesso em: 10 nov. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 55.827, de 5 de abril de 2021**. Altera o Decreto nº 53.441, de 22 de fevereiro de 2017, que institui o Núcleo de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*: Porto Alegre, n. 71, p. 20-21, 6 abr. 2021.

Disponível em:

<https://www.pge.rs.gov.br/upload/arquivos/202104/06084045-doe-2021-04-06.pdf>.

Acesso em: 10 nov. 2025.

FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SARAIVA, José Leite. Papel da extensão universitária na formação de estudantes e professores. **Brasília Médica**, Brasília, DF, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.

SILVA, Enio Waldir da. Extensão universitária hoje: processo dialógico da ação integradora e emancipadora. In: BARCELOS, Eronita Silva; RASIA, José Miguel; SILVA, Enio Waldir da (org.). **Economia solidária: sistematizando experiências**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

SILVA, Enio Waldir da. A solidariedade educa: ações da universidade na economia solidária. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA; CONGRESSO DA REDE ITCPs, 3., 2011, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Rede ITCPs, 2011.

### **Solange Emilene Berwig**

Assistente Social; Especialista em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar pela Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Mestre e Doutora em Serviço Social e Política Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUC/RS. Doutorado Sanduíche pela Universidad de Ciências Sociales Y Artes (UARCYS) Chile. Professora do curso de Serviço Social na Unipampa, Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas na Unipampa (PPG/PP - mestrado e doutorado). Professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Proteção Social na Unipampa (PPG/SSPS - mestrado). Líder do grupo de pesquisa Trabalho, Formação Profissional em Serviço Social e Política Social na América Latina (GTFOPPS). Membro do GT Seguridad Social y Sistema de Pensiones CLACSO. Editora assistente da revista Brazilian Journal of Research in Applied Social Sciences. Representante da Unipampa no Núcleo de Educação Permanente do SUAS do Estado do Rio Grande do Sul (NUPEP/SUAS-RS).

### **Monique Bronzoni Damascena**

Pessoa não-binária, bissexual, assistente social, graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Pampa - Unipampa; mestre e doutora em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS/PUCRS; tendo realizado estágio pós-doutoral no mesmo programa. Professora adjunta do curso de Serviço Social na Unipampa/Campus São Borja. Integrante do Grupo de Pesquisa Trabalho, Formação Profissional em Serviço Social - GTFOPPS/Unipampa. Foi

coordenadore regional da graduação, pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS/Região Sul I, biênio 2021-2022 "Aqui se Respira Luta". Atualmente é vice-presidente da diretoria regional Sul I da ABEPSS, biênio 2023-2024 "Em Luta Seguimos Atentas e Fortes: Luciana Cantalice, Presente!".

### **Lauren Amaro dos Santos**

Graduanda do curso de Serviço Social da Unipampa. Bolsista PDA de Pesquisa. Integrante do Grupo de Pesquisa Trabalho, Formação Profissional em Serviço Social – GTFOPPS.

### **Milena Vieira**

Graduanda do curso de Direito da Unipampa. Bolsista PROFEXT de extensão. Integrante do Grupo de Pesquisa Trabalho, Formação Profissional em Serviço Social – GTFOPPS.